



Paulo Graça chegou a Portugal no dia anterior à prova, vindo de Angola, mas ainda conseguiu o melhor resultado da sua carreira

Pedro Grancha perdeu-se na parte matinal e terminou longe dos primeiros

A prova passa por aqui?

COM apenas 23 concorrentes à partida, o cenário deste Rali TT Serras do Norte tornou-se ainda mais decadente pelo facto de a prova ter passado completamente à margem da população das duas localidades que a receberam: Fafe e Ribeira de Pena. A quase completa ausência de promoção do evento dentro e fora dos dois municípios levou a que tanto o parque de assistência junto ao Multiusos de Fafe como a zona que recebeu a prova em Ribeira de Pena estivessem quase desertos de público, apenas sendo preenchidos pelas pessoas ligadas à prova. O cenário chegava mesmo a ser confrangedor, principalmente em Ribeira de Pena, onde no centro da vila transmontana não se vislumbrava qualquer referência à prova, desperdiçando-se assim toda uma envolvimento popular e de comércio que também deve marcar a passagem do desporto automóvel pelo Interior do país. Em suma, mau de mais para ser verdade...



Problemas de embraiagem no BMW Proto deixaram Hélder Oliveira no último lugar do pódio



A Nissan de Paulo Graça é mais fiável do que os Proto made in Portugal



FOTOS: AIPA

D-Max Proto ficou presa num morro e com as rodas suspensas no ar, tendo de ser puxada pela Isuzu de Edgar Condenso e perdendo mais de 19 minutos logo no primeiro setor seletivo.

Na segunda passagem pelos 122,4 quilómetros do percurso, Miguel Barbosa controlou a vantagem que

tinha sobre Paulo Graça e Hélder Oliveira, mas ainda teve um susto quando ficou sem direção assistida já na fase final, um problema que também o tinha afetado na prova anterior em Reguengos. Ainda assim, o avanço do Racing Lancer era suficiente para que Barbosa somasse a segunda pontuação máxima

da época e a sexta vitória em oito provas disputadas desde o ano passado. "Não era fácil 'abrir' a estrada nesta prova", referiu o vencedor no final. "Aquele erro de manhã poderia ter tido outras consequências mas felizmente conseguimos recuperar e acho que esta vitória é justa. O problema

na embraiagem é algo que já aconteceu noutras ocasiões, sempre com origens diferentes. Vamos ter de ver o que se passa", concluiu Barbosa, que agora tem 20 pontos de vantagem no campeonato.

EM ESTADO DE GRAÇA
Depois do sexto lugar no

Ervideira TT, Paulo Graça cumpriu a promessa de lutar pelo pódio no Serras do Norte e aproveitou os problemas de outros pilotos para colocar a Nissan Off-Road no segundo lugar, o melhor resultado na carreira do piloto radicado em Angola. "Foi uma prova impecável, sem erros e sem problemas mecânicos", resumiu Paulo Graça. Contudo, o piloto da Oceantrade não está inscrito no CPTT - por um erro da equipa já que o piloto mostrou surpresa quando foi informado desse facto junto ao pódio - e, como tal, não retirou pontos a Hélder Oliveira, que assim subiu à segunda posição do campeonato. "Não fico totalmente satisfeito com este resultado", afirmou o piloto de Barcelos. "Devido aos problemas de embraiagem, o carro andou sempre demasiado 'solto' e foi isso que motivou a nossa saída de estrada na parte da manhã. Perdemos muito tempo mas só tenho de realçar o desportivismo do Paulo Graça e do Nuno Rodrigues da Silva, que nos ajudaram. Analisando as diferenças finais e o

facto de termos sido os mais rápidos no SS2, vejo que desperdiçamos uma eventual vitória. Teria sido muito importante até porque ainda não tenho o *budget* para toda a época", referiu Oliveira.

Pedro Grancha não teve tantos problemas mecânicos mas o erro no percurso, também na secção matinal, colocou-o demasiado longe dos lugares do pódio. Alejandro Martins foi o quinto com outra Nissan Off-Road, queixando-se de ter perdido quase cinco minutos ao ficar bloqueado na estrada pelo carro avariado de André Amaral. Rui Sousa e Nuno Matos tiveram provas para esquecer, pois tiveram ambos problemas mecânicos e despistes que os relegaram para 10^o e 12^o, respetivamente. À frente de ambos ficou Edgar Condenso, sétimo e o melhor dos dois concorrentes T2 (o outro era Alexandre Franco), enquanto César Sequeira venceu o grupo T8 com uma Nissan Navara. A próxima prova é a Baja Algarve, em Alcoutim, a 22 e 23 deste mês. RICARDO S. ARAJO